

RETORNO AO ESPORTE APÓS MICROFRATURAS ASSOCIADAS ÀS OSTEOTOMIAS DE JOELHO

Autores: Wagner Castropil¹, Alexandre Carneiro Bitar¹, Caio Oliveira D'Elia¹

Instituição ¹ VITA - Instituto VITA (Rua Mato Grosso, 306. 1º Andar SP).

Avaliar o resultado clínico e funcional de 19 pacientes que retornaram ao esporte após dois anos de microfraturas associadas à osteotomia do joelho.

Dezenove pacientes com idade média de 36,5 anos (8 mulheres e 11 homens) foram avaliados após período mínimo de 2 anos de seguimento de um procedimento cirúrgico que incluiu microfraturas de defeito osteocondral femoral. Sete pacientes foram submetidos à osteotomia da tibia e 12 foram submetidos à osteotomia do fêmur. Foram analisados os questionários IKDCS subjetivos pré e pós-cirúrgico (2 anos) e os escores Lysholm e Tegner de retorno à atividade esportiva. Além disso, foi possível avaliar artroscopicamente 10 pacientes.

A média do IKDC subjetivo passou de 36,6 para 84,8, todos os pacientes retornaram à prática esportiva 12 deles nos níveis 9 e 10 do escore de Tegner. Em relação ao escore Lysholm todos os pacientes apresentaram classificados como bom e excelente. Dez pacientes foram avaliados artroscopicamente durante a retirada de material de síntese e foi possível observar que todos apresentavam bom reparo da Cartilagem. A técnica de microfratura e as osteotomia mostraram-se bons procedimentos na população jovem e bastante ativa com de ótimo a excelente que permitiram o retorno a esportes de alto nível.